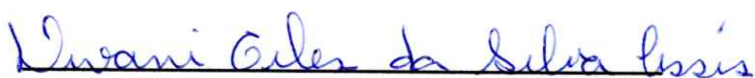


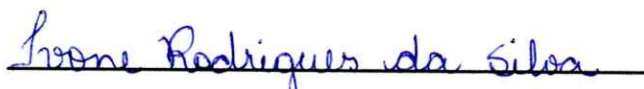
Aos doze dias do mês de dezembro de 2023, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de novembro de 2023. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em novembro de 2023, encerrou com um valor total de R\$ 11.487.015,95, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 56.739,15. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 23,29% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 69,71% dos recursos e Bradesco com 7,00% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 15,76% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,48% em IMA-B 5, 9,42% em IMA-B e 73,34% em IRF-M 1. O mês de novembro termina com fortes ganhos nos mercados acionários aqui e no exterior, em meio a apostas sobre o fim do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos e divulgação de indicadores abaixo do esperado. O Ibovespa acumulou valorização de 12,54% no período – no melhor novembro para a referência da B3 em três anos –, enquanto em Nova York os índices ganharam 10,70% (Nasdaq), 8,92% (S&P 500) e 8,77% (Dow Jones). O apetite a risco ganhou impulso já na primeira semana do mês, quando os dados de criação de emprego nos Estados Unidos abaixo do esperado apoiaram uma interpretação de provável ponto final à chance de altas de juros no país, além de um indicador de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) precisará cortar as taxas mais cedo que o projetado. Isso após o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) anunciar a manutenção dos Fed Funds em 5,25% a 5,50% ao ano e o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçar a necessidade de cautela para as próximas decisões. Outro fator que tem apoiado os mercados foi o movimento de correção nos rendimentos dos Treasuries – os títulos do Tesouro americano –, após alguns vencimentos chegarem a registrar 5% com o discurso

de Powell em um painel do Fundo Monetário Internacional (FMI), afirmando que a economia dos Estados Unidos segue forte e sugerindo que a resiliência da atividade no país pode levar a um maior aperto monetário. Mas desde então houve alívio das taxas, motivado por exemplo pela divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) americano, que ficou estável em outubro ante setembro, abaixo da mediana de analistas consultados pelo Projeções Broadcast (+0,1%). A volatilidade dos preços do petróleo também estiveram em destaque durante o mês. O tipo Brent chegou a ficar abaixo dos US\$ 80 por barril pela primeira vez desde julho deste ano, à medida que temores sobre o enfraquecimento da demanda na China deixaram os riscos geopolíticos em segundo plano. Depois, os contratos passaram a se beneficiar de especulações sobre medidas da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) para equilibrar mais o mercado. Hoje a Opep+ divulgou o comunicado pós-reunião do grupo, no qual não especificou se houve acordo para os planos dos integrantes. Mas fôlego já havia diminuído em meio ao feriado de Ação de Graças e notícias de extensão no cessar-fogo entre Israel e Hamas. No acumulado de novembro, os tipos Brent e WTI desvalorizaram 5,14% e 6,66%, respectivamente. Por aqui, o mês também começou com a decisão de juros do Comitê de Política Monetária (Copom), que cortou a Selic em 0,50 ponto percentual e levou a taxa a 12,25% ao ano. Com o feriado de Finados no dia seguinte à decisão, a Bolsa brasileira aproveitou o impulso só na sexta-feira, dia 3, principalmente pelo cenário nos Estados Unidos. Ainda, o avanço da agenda econômica no Congresso Nacional apoiou o desempenho positivo dos mercados domésticos. Em novembro houve a aprovação do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com meta de déficit zero em 2024 pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), além de a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado ter aprovado o relatório da reforma tributária. Isso tirou um pouco o foco do risco fiscal no País, que muito foi discutido em outubro, com preocupações do mercado em torno da mudança da meta de 2024 – que acabou não alterada, ao menos por ora. Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia voltado a sinalizar uma divergência com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a busca por um déficit primário zero no ano que vem, os presidentes da Câmara e do Senado manifestaram apoio. Entre os

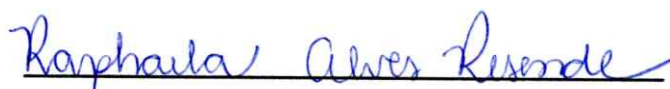
indicadores de destaque no mês, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro (+0,24%), o IBC-Br (-0,06%) e os dados de serviços (-0,30%) foram surpresas benignas que reforçaram a narrativa da perda da resiliência da atividade e apoiaram alta do Ibovespa e queda dos juros futuros. Nos últimos dias, foram conhecidos também o IPCA-15 de novembro (+0,33%) e os dados de emprego do Caged e da Pnad Contínua. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de novembro de 2023 com valorização de 1,25%, suficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,68%. A variação patrimonial total no mês de novembro de 2023 foi de R\$ 208.198,44 positivo, sendo que desse valor R\$ 141.689,44 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2023 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 11,64% frente aos 8,86% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



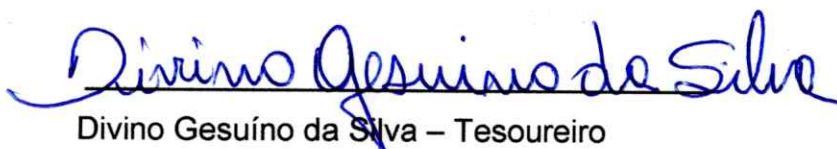
Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária



Raphaela Alves Resende – Gestora



Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro



Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira



Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira


Andréia Batista Gomes – Conselheira


Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento